

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista CPAD Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 5 – Contra os Falsos Profetas

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

Nesta aula estudaremos os textos Bíblicos abaixo:

Ezequiel 13.1-10

- 1 - E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
- 2 - Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que são profetizadores e diz aos que só profetizam o que vê o seu coração: Ouvi a palavra do SENHOR.
- 3 - Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e coisas que não viram!
- 4 - Os teus profetas, ó Israel são como raposas nos desertos.
- 5 - Não subsistes às brechas, nem reparastes a fenda da casa de Israel, para estardes na peleja no dia do SENHOR.
- 6 - Veem vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor disse; quando o Senhor os não enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra.
- 7 - Não vedes visão de vaidade e não falais adivinhação mentirosa, quando dizeis: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?
- 8 - Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Como falai vaidade e vedes a mentira, portanto, eis que eu sou contra vós, diz o Senhor Jeová.
- 9 - E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentira; na congregação do meu povo, não estarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor Jeová.
- 10 - Visto que, sim, visto que andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e um edifica a parede de lodo, e outros a rebocam de cal não adubada.

O capítulo 13 de Ezequiel faz parte da primeira parte ou grupo da estrutura do livro de Ezequiel, onde são abordadas as profecias sobre a ruína de Jerusalém. Já estudamos a respeito das abominações do Templo e sua consequência. Nessa aula estudaremos sobre os falsos profetas que atuavam no tempo do profeta Ezequiel,

I - Sobre os Profetas

Profetas	Função era apresentar Deus ao povo e ensinar a lei de Moisés.
Sacerdotes	Função era apresentar o povo a Deus.
Falsos Profetas	Função de contrapor os profetas de Javé e desencaminhar o povo dos caminhos do SENHOR.

1 - O Termo "Profeta"

O Termo no Hebraico

Conforme abaixo no texto de 1 Crônicas 29:29 a palavra hebraica para "Profeta" é "Naví" , mas as palavras hebraicas "Roeh" e "Hozeh" também são usadas para "Profeta".

“Os sucessos pois do rei Davi, assim os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o **vidente**, e nas crônicas do **profeta** Natã, e nas crônicas de Gade, o **vidente**”

Naví

Roeh

Hozez

Quanto ao Ofício de Profeta, qual é a definição ?

Tanto o Termo no hebraico, como no grego, Profeta é um porta-voz de Deus; tinha autoridade da parte de Deus e falava em nome de Deus:

"Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele." (Dt 18.18,19)

"Eis que te tenho posto por Deus sobre Faraó; e Arão, teu irmão, será o teu profeta." (Êx 7.1).

O termo hebraico Navi (Naby) estudado para profeta, Define em si o profeta como porta-voz de Deus. Enquanto pregava para a própria geração, o profeta também predizia eventos no futuro. O aspecto duplo do ministério do profeta incluía declarar a mensagem de Deus e predizer as ações de Deus. Assim, o profeta também era chamado de 'vidente' (Roeh, hozeh) porque podia ver eventos antes de estes acontecerem.

A Bíblia relata o profeta como alguém que era aceito nas câmaras do conselho divino, onde Deus 'revela o seu segredo' (Am 3.7) [7]

2 - Outros Termos para designar os profetas de Deus

O Termo no Grego

A palavra em português "Profeta" origina-se da palavra grega "Prophétēs"

3 - Os Falsos Profetas

Termo de "Falsos Profetas" no Antigo Testamento

Quando a Bíblia fala dos falsos profetas, por vezes, usa os mesmos três termos hebraicos que utiliza para se referenciar a "Profetas" (Naví, Roeh e Hozeh) o que diferencia é exatamente o contexto, ao qual deve ser analisado com todo cuidado.

Agora vamos analisar o texto abaixo:

"Também os filhos de Israel mataram à espada a Balaão, filho de Beor, o adivinho, com os outros que por eles foram mortos. (Josué 13.22)

No texto original em hebraico "Adivinho" usa o termo "Kosen" que é um termo utilizado apenas para se referencia ao falso profeta.

Tradução Septuaginta

Na antiga Tradução Bíblica do Hebraico para o grego, Septuaginta, o termo "Falsos Profetas" utilizado é ψευδοπροφήτης "Pseudoprophétēs"

Falsos profetas são aqueles que agem como um profeta divinamente inspirado, todavia, profere falsidades como se fosse profecias divinas.

Este Termo aparece na Septuaginta nos versículos abaixo:

Jeremias 6.13; Jeremias 33.8,11,16; Jeremias 34.7; Jeremias 36.1,8;

Zacarias 13.2; Mateus 7.15; Mateus 24.11; Marcos 13.22; Lucas 6.26;

Atos 13.6; 2Pedro 2.1; 1João 4.1; Apocalipse 16.13; Apocalipse 19.20;

Apocalipse 20.10;

II - Sobre os Falsos Profetas em Ezequiel

1 - Os Dois Lados

Deus tem levantado muitos profetas que nos traz a mensagem da parte de Deus. Todavia, há os falsos profetas cujas mensagens são de origem da mente humana ou de origem maligna.

2 - Apresentação

"Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que são profetizadores e diz aos que só profetizam o que vê o seu coração: Ouvi a palavra do SENHOR." (Ez 13.2)

3 - O Desserviço dos Falsos Profetas

"Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e coisas que não viram!" (Ez 13.3)

Os falsos profetas contemporâneos de Ezequiel, falavam das suas próprias imaginações, das visões que não viram, das palavras que Deus não colocou na boca deles. Albert Barnes, qualifica esses falsos profetas como "profetas de seus próprios corações", "videntes do que não viram".

Deus condenava os que profetizam com sua própria mente ou coração.

John Calvin afirma que aqueles que seguem seu próprio espírito abusam perversamente do ofício profético.

John B. Taylor: Os falsos profetas como raposas vão cavando entre os alicerces sem qualquer respeito para com o bem-estar do local, resolutos apenas em fazer covis para si próprios , ou, mudando de metáfora, em puxar a brasa para a sua sardinha. Tal atuação não é apenas estulta (insensata) e irresponsável, como também é moralmente repreensível, e Ezequiel emprega uma palavra mais enfática para descrever sua estultícia (estupidez). Ezequiel chama os falsos profetas de LOUCOS no hebraico Nabal, que abrange muito mais do que a mera tolice. O Louco era espiritual e moralmente insensível; inclinava-se à blasfêmia (Sl 74.18) e ao ateísmo (Sl 14.1); era sovina e arrogante, como o homem que tinha nome, Nabal do Carmelo (1Sm 25); era capaz de imoralidade grosseira (2Sm 13.13).[10]

4 - As "raposas do deserto"

"Os teus profetas, ó Israel são como raposas nos desertos." (Ez 13.4)

"Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Israel, para estardes firmes na peleja no dia do Senhor" (Ez 13.5)

Onde vivem as raposas? entre as ruínas, são em lugares ruinosos que as raposas buscam animais menores para sua presas: "Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas" (Lm 5:18)

Charles F. Houbigant afirma que os falsos profetas, assim como as raposas famintas e traiçoeiras sobem até as ruínas da casa de Israel, não para reparar os muros, mas para alimentar-se da vã credulidade do povo.

Depois, Houbigant nos leva ao Novo Testamento, comparando os falsos profetas do tempo de Ezequiel aos falsos apóstolos do tempo de Paulo, citando o texto da epístola aos Coríntios: "Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo." (2Co 11.13).

O apóstolo Paulo chama esses falsos profetas de Obreiros fraudulentos, que astuciosamente insinuam falsas doutrinas em mentes instáveis se comportando aparentemente como apóstolos de Cristo.

III - Sobre a Geração das Mensagens Falsas

1 - O Profeta no Antigo Testamento

Os profetas do Antigo Testamento eram desprezados, perseguidos, não eram bem vistos pelas autoridades corruptas.

2 - Os Portadores de Mensagens Falsas

"Visto que, sim, visto que andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e um edifica a parede de lodo, e outros a rebocam de cal não adubada" (Ez 13.10)

A mensagem do profeta Ezequiel e de outros profetas contemporâneos como Jeremias eram profecias de julgamentos e possíveis consequências em caso do povo não se voltar para Deus e se arrepender. Enquanto o povo edificava frágeis paredes, simbolizando as esperanças vazias que estão construindo para si mesmos, os falsos profetas endossam essa fragilidade do povo rebocando a parede por cima, promovendo falsa sensação de proteção e paz através de falsas mensagens.

John B. Taylor: Rebocar por cima da parede de lodo - significa besuntar uma pessoa com mentiras, acalantar e mentirosamente cantar a paz. É uma falha comum entre os pregadores, este desejo de proferir ao seu povo palavras que agradam e aplacam, mas se querem ser fiéis à sua vocação, devem certificar-se de que estão recebendo e transmitindo nada mais do que a palavra clara de Deus, independentemente das consequências.[10]

Thomas Coke, afirma que os portadores de mensagens falsas aplicaram remédios leves e paliativos às calamidades públicas, que nunca darão verdadeira paz às consciências dos homens, nem terão qualquer serviço para eles.[4]

Adam Clarke: Um verdadeiro profeta é como um muro de defesa para o povo. Esses falsos profetas fingem ser um muro de defesa; mas o muro deles é ruim e a argamassa é pior [...] A cidade está prestes a ser sitiada; precisa de fortificações mais fortes do que o que possui. O profeta deve ser como um muro de bronze para sua defesa [...] Mas você evitou isso por suas vaidades mentirosas; e quando pervertes o povo, finges erguer uma muralha de profecias ilusórias, cheias de boas promessas, para sua defesa. O que um falso profeta diz, outro confirma; e isso é como escorregar sobre um muro com argamassa, o que impede que suas manchas e fraquezas (sejam expostas). [4]

3 - A Ira de Deus contra os Falsos Profetas

Pena de Morte era a sentença para o Falso Profeta

Deuteronômio 13.1-5

1 - Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio.

2 - E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conhecestes, e sirvamo-los.

3 - Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor vosso Deus com todo o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se

amais o Senhor vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma.

4 - Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua vos ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.

5 - E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o Senhor teu Deus, para andares nele: assim tirarás o mal do meio de ti.

Albert Barnes: O contexto e as passagens paralelas (Deuterômio 17.7; Levítico 20.2) indicam que deveriam haver um procedimento judicial regular e que a maneira de execução era por apedrejamento. Nisso, a comunidade deveria participar para mostrar horror ao crime e se livrar da cumplicidade[4]

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] versiculoscomentados.com.br
- [5] Revista CPAD Dominical Adultos - 4T - 2022
- [6] Biblia.org - Comentários bíblicos
- [7] Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica - LAHAYE - CPAD - Pág.383
- [8] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD - Pág.1151
- [10] John B. Taylor - Ezequiel - Editora Mundo Cristão - Pág.13